**Jack Murray, Neemias, Palestra 4**

Transcrito por Steven Fletcher, 2008 Gordon College

Evangelismo Bíblico apresenta, mais uma vez, pregação expositiva do Dr. Jack Murray. Projetado para exaltar o salvador e abençoar você, o ouvinte. Aula 4

Aqui está o Dr. Jack Murray:   
**Introdução**

Agora, se você abrir o oitavo capítulo de Neemias esta manhã, em certo sentido, o clímax deste livro vem na palestra desta manhã e vou reservar apenas alguns momentos para revisar.

A primeira grande divisão do livro de Neemias são as visões em oração. Encontramos o cenário do livro, o personagem principal do livro, o copeiro do rei em Shushan, o palácio na Pérsia. Ele recebe um relatório sobre a condição do povo de Deus no local de adoração em Jerusalém. Ele está profundamente preocupado e no primeiro capítulo pronuncia a grande oração de avivamento de Neemias invocando a Deus, confessando seus pecados, reivindicando as promessas e assumindo um compromisso total com o Senhor. Como eu disse no primeiro dia, as atividades do capítulo 1 são realmente, bem, elas realmente compõem uma miniatura do todo. O que acontece com um homem no capítulo um agora acontecerá nos corações de milhares de pessoas nos capítulos que estão diante de nós esta manhã.

Então a segunda divisão do livro tem uma ênfase dupla, positiva e negativa. “Valentes pela verdade”, conforme retirado de Jeremias 9:3 e “Valentes na luta”, conforme extraído de Hebreus 11:34. É uma imagem de construção e batalha, até o capítulo dois, completando o capítulo sete. Rastreamos os aspectos positivos da conclusão do muro e rastreamos sete elementos distintos de conflito. Agora amanhã vamos retomar essa narrativa, como ela encerrou na última parte do sexto capítulo, e a palestra de amanhã será muito, muito importante para o livro, a última divisão é “Vigilância para sempre”. Capítulo treze.

Hoje estamos lidando com “Vitória e avivamento” começando no capítulo oito, versículo um. Agora deixe-me dizer algo enquanto começamos isto. A palavra reavivamento pode significar quase qualquer coisa na linguagem de qualquer pessoa hoje em dia. Se você viajar pelos estados do sul, provavelmente verá muitas, muitas placas nas igrejas com o grande apelido de reavivamento. Agora, o que isso significa? Bem, isso significa que eles estão tendo uma série de reuniões evangelísticas ou as chamadas reuniões de avivamento. Pode haver um despertar espiritual, isto é, pode haver um reavivamento, e tenho certeza de que a maioria das pessoas confia que haverá. Mas muitas séries de reuniões passaram sem reavivamento. No norte, geralmente não os chamamos de reavivamentos, embora eu estivesse na Pensilvânia há não muito tempo, e com certeza, na frente desta igreja, quando cheguei à reunião, era “reavivamento”. E era assim que se chamava que não tivemos um avivamento enquanto estávamos lá, nada menos. Mas tivemos uma série de reuniões; então acho que temos que limpar um pouco o ar.   
 “ Reavivamento” pode significar uma das cinquenta coisas diferentes nas mentes das pessoas que estão sentadas aqui esta manhã; você pode pensar no avivamento como um alarde emocional ou uma explosão emocional, onde as pessoas saltam e caem nas Bahamas. Nós os chamamos de saltadores e eles podem voar pelos mares. Eles podem fazer todos os tipos de coisas que a maioria das pessoas consideraria excessos e que seriam chamadas de “reavivamento”. Então, vamos aprender o básico hoje. A palavra reavivamento, conforme traduzida, por exemplo, no salmo oitenta e cinco “não nos reavivarás novamente, para que o teu povo se regozije em ti” é composta de duas palavras hebraicas. A palavra hebraica “hiya”, que significa vida e a palavra hebraica “shuv”, que significa retorno. Então, basicamente, a palavra traduzida do hebraico significa retornar e dar vida.

Agora você não pode reviver algo que não tem vida. Se você está aqui hoje e não tem vida, ou seja, você não conhece Cristo como seu salvador, você não precisa de um avivamento, você precisa de uma ressurreição. Você precisa sair da morte dos seus pecados para a nova vida que está em Cristo. Você precisa de uma ressurreição espiritual; morrer com Cristo e reviver em ressurreição com Cristo. Mas se você é um crente hoje, mesmo que a chama da sua vida espiritual esteja muito fraca ou até mesmo tenha se apagado e apenas as brasas quentes permaneçam; algo como um fogo que está apagado, você precisa, na linguagem de Paulo, atiçar o fogo. Gosto da Nova Versão Internacional no quinto capítulo de Primeira Tessalonicenses. Diz: “Abanar a chama”. É exatamente disso que estamos falando. Abane a chama. O reavivamento é um retorno à vibração da vida espiritual dinâmica. Agora espero que entendamos que não estamos falando de uma série de reuniões ou de algo que possa estar em sua mente e que você já ouviu falar. Vamos colocar nossos ouvidos, por assim dizer, na porta de um verdadeiro reavivamento bíblico e vamos ouvir o que ouvimos. Então, quando você sair deste auditório, você não estará discutindo comigo sobre a diferença de opinião sobre o que é um avivamento, você terá que discutir com as Escrituras, isso é tudo. Vou ficar o mais próximo possível deste livro. Então estamos chegando agora a um verdadeiro reavivamento bíblico. E temos nossas Bíblias abertas no capítulo oito. E vai ser um pouco decepcionante para alguns de vocês, eu sei, mas tudo bem. Vamos à verdade.

Começaremos a ler então no capítulo oito, versículo um. “E todas as pessoas se reuniram como um só homem na rua que havia antes... quais são as próximas palavras? Então é com isso que estamos lidando hoje, estamos lidando com um portão de água, um portão de água um pouco diferente do que conhecemos. Mas este é o Portão das Águas, como um de nossos convidados perguntou sobre os portões de Jerusalém, este é um dos doze grandes portões de Jerusalém registrados neste livro. O Portão das Águas. “E falaram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da Lei de Moisés, que o Senhor ordenara a Israel.”

Observe duas coisas; de repente, durante todos os primeiros sete capítulos, temos um leigo em ação. O nome dele? Neemias. Ele é um grande líder espiritual, tenho certeza que você está convencido disso agora. Mas quando chega a hora da grande reunião pública dos cinquenta mil, Neemias se afasta e um homem chamado Esdras é apresentado. Talvez você nunca tenha conhecido Ezra. E aconselho você a ler os últimos quatro capítulos de seu livro. Ele não estava em cena nos primeiros seis capítulos. Mas começando no capítulo sete de Esdras, você encontrará o registro de sua própria atividade, cerca de doze ou quinze anos antes da cena que temos no livro de Neemias. O que eu gostaria de dizer sobre Esdras se encontra aqui no livro de Esdras a respeito dele mesmo. E ele está bem qualificado para fazer o que está prestes a fazer na liderança deste grande despertar espiritual. “Pois Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a Lei ou a Palavra do Senhor e para cumpri-la e para ensinar em Israel estatutos e ordenanças.” Isso diz tudo. Esdras 7:10. Em primeiro lugar, preparação do coração. Preparação do coração para a palavra de Deus. E então como a Palavra de Deus revelou, fazendo-o obedientemente. E então comunicar o que Deus lhe deu ao maior número de pessoas possível. Eu digo que isso diz tudo.

Este é o homem que será o líder humano do grande despertar espiritual no Livro de Neemias. E ele tem uma mensagem, e ela se encontra em três palavras. Traga o livro. Todo mundo diga isso. Diga isso de novo. "Traga o livro." Diga isso de novo. Você não pode dizer muito. Traga o livro. Qualquer coisa que se autodenomina um avivamento que não atraia as pessoas de volta a um estudo intenso, à centralidade e à natureza suprema da Palavra de Deus, não é um despertar bíblico. Você pode gritar, você pode rir, você pode chorar, você pode gritar, você pode gritar em línguas, você pode fazer mil coisas, mas se a coisa “traga o livro” não estiver lá, é espúrio. É falso.

Agora vou ampliar isso só um pouquinho, agora isso não é tão glamoroso quanto vocês pensavam que seria. "Traga o livro." Como eles trouxeram o livro. Aqui está. “Esdras, o sacerdote, trouxe o livro, ou a lei, ou a Palavra de Deus, perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês, e leu-o de frente para a rua que estava diante do porta das águas, desde a manhã até o meio-dia, diante dos homens e das mulheres e daqueles que podiam entender e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao Livro da Lei” (Ne 8:2-3).

Se você tivesse entrado naquela cena, você teria ouvido a Palavra de Deus. Agora, como isso é feito? Se você notar no versículo quatro que Esdras, o escriba, estava em pé sobre um púlpito de madeira, que foi feito para esse propósito. E os Hasidim se levantaram e treze homens foram nomeados. Estudiosos da Bíblia, professores da Bíblia, capazes e treinados, que ajudarão Esdras na exposição da palavra de Deus. Você consegue encontrá-los nomeados? Esdras e treze. “E Esdras abriu o livro”, versículo cinco, “à vista de todo o povo, e ele estava acima de todo o povo, e quando ele o abriu todo o povo se levantou e Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus, e todos o povo respondeu: Amém! Amém! Levantando as mãos, inclinaram a cabeça e adoraram ao Senhor com o rosto em terra” (Neemias 8:5s).

Agora continue lendo. Agora temos mais treze homens. Vinte e seis mais Ezra. Isso é uma grande faculdade. Só tenho nove no meu corpo docente no momento, são acadêmicos fantásticos. Mas aqui estão vinte e sete estudiosos da Palavra de Deus, para serem seus expositores, e o maior versículo sobre pregação nas Escrituras é encontrado no versículo oito. Aqui está. “assim leram distintamente no livro da lei de Deus e deram-lhes o sentido e fizeram-nos entender a leitura” (Neemias 8:8). Isso é pregação. Você não pode conseguir nada melhor do que isso. Eles se certificaram de que entendiam o que a Palavra de Deus dizia, então, devido ao seu treinamento, eles expuseram o significado da palavra de Deus e se certificaram de que as pessoas entendessem o que estavam ouvindo. Agora, em minha instituição, exige-se que todo homem, todo homem, esteja familiarizado com o hebraico, as porções aramaicas do Antigo Testamento e o grego koiné do Novo Testamento. Por que? Ele deve sair como expositor da palavra de Deus. Ele só tem uma desculpa para subir ao púlpito: declarar não o que diz, mas o que Deus diz.

Dirijo uma conferência bíblica há anos. Estarei falando no seu trigésimo quinto aniversário. Fundei a conferência Harvey Cedars em 1941. Jack fundou esta cinco anos depois. Passei um dia inteiro em Nova York ajudando Jack antes de entrarmos nisso. Agora, dez anos depois, deixei Harvey Cedars forte e não permitiria que um homem em minha plataforma não acreditasse na inspiração plenária verbal das escrituras. Agora, lamento dizer que muitos homens vieram à minha plataforma e não estavam expondo a Palavra de Deus. Eles não eram contra a Palavra de Deus. Mas eles fizeram quase todo o resto, exceto às vezes expor a Palavra de Deus. Esta ênfase tem de ser restaurada. E aqui encontramos isso em um reavivamento bíblico. Agora você pode ler este capítulo, e você pode descobrir que a Lei, essa é a palavra usada, é claro que então eles não tinham aquela Bíblia completa que temos aqui; mas qual é a ênfase de todo o primeiro ponto do avivamento? "Traga o livro." Você encontrará isso nos versículos que acabei de ler, versículo nove, versículo treze e versículo dezoito. Leia você mesmo e você encontrará ênfase na Palavra de Deus.

Agora vamos discutir isso por um momento, vamos falar do indivíduo, se você está sentado aqui esta manhã e não se expôs pessoalmente; Não estou falando da reunião de oração, às oito horas, não estou falando da aula de trabalhos pessoais que se segue e não estou falando desta; se você, como indivíduo, nas últimas vinte e quatro horas, ou seja, não se expôs pessoalmente à palavra de Deus em uma sessão de alimentação, então você está perdendo o barco. Quantos de vocês fizeram três refeições nas últimas vinte e quatro horas? Quantos fizeram quatro refeições? Diga, e se eu perguntasse se você não come há dois dias? Como você se sentiria, John, se não comesse há dois dias? Ele diz “enjoado do estômago”. Como você se sentiria faminto, fraco. Tudo bem, se você não fez uma refeição individual na palavra de Deus nos últimos dois dias, você está espiritualmente enjoado. Você está faminto, você está fraco espiritualmente. Agora você pode não gostar disso, mas tenho novidades para você, é melhor que você goste logo. O que é mais importante, a alimentação espiritual ou a alimentação física? Vamos lá - espiritual.

Tenho um amigo que tem como lema: “sem Bíblia, sem café da manhã”. Ele sempre come a Bíblia no café da manhã. Sempre é assim, é claro. O reavivamento depende disso, de uma leitura pessoal da Palavra de Deus, de uma sessão de alimentação, não para preparar mensagens, não para preparar discursos, mas para nutrir a sua própria alma. Não faz muito tempo, um dos escritores mais brilhantes de nossos dias foi levado, mas seu livro sobre "Como doar sua fé", o último capítulo vale o livro inteiro. Chama-se “feeding at the spring” do Paul Little, vale o livro inteiro. Trata deste assunto.

Tudo bem. Vamos para a segunda parte. Você é casado, você tem uma família, sua tarefa mais importante naquela casa não é alimentar essa família, embora isso seja importante, não abrigar essa família, sua tarefa mais importante é comunicar a palavra de Deus a essa família. Deve haver um momento todos os dias em que você compartilha o tesouro das Escrituras. Conheço pregadores e suas esposas que nunca fazem isso. Conheço famílias de pregadores que nunca fazem isso e o resultado é bastante evidente. Deve haver um momento em que a palavra de Deus voltará se você quiser ter uma família reavivada. Não será fácil, você terá que lutar contra todos os tipos de coisas como nós. Mas sempre rezamos depois do jantar, mesmo quando eu estava na estrada, as crianças diziam que rezamos para a sobremesa, tudo bem. Acho que meus filhos seriam as pessoas mais chocadas do mundo, como na semana passada no Canadá, quando nós vinte nos reunimos, não tenho vinte filhos, não pareça tão preocupado, estou falando das filhas em a lei e os genros e também os netos. Acho que eles teriam ficado chocados nessas reuniões, quando vinte de nós nos sentamos, se no final da refeição a palavra de Deus não fosse lida. Nomeamos meu filho mais novo como missionário de Middleton para cuidar das devoções familiares todos os dias. E tivemos momentos maravilhosos, ótimas refeições e também uma tremenda alimentação espiritual.

E então como temos neste texto aqui mesmo, o corpo de crentes na Palavra de Deus. Isso é o que temos em Neemias, temos toda a assembléia em subserviência à Palavra de Deus. É primordial, até ser pré-formado. "Traga o livro." Esse é o primeiro grande elemento do avivamento.

Tudo bem, vamos passar para o segundo esta manhã, lembre-se que este é o ensino da Bíblia. Capítulo nove, olhe só. "Agora, no quarto e vigésimo quarto dia do mês da mariposa, os Filhos de Israel estavam reunidos com jejum e com pano de saco e com terra sobre eles. A sede de Israel separou-se de todos os estrangeiros e se levantou e confessou seus pecados e as iniqüidades de seus pais, eles se levantaram em seus lugares e leram no livro da Lei do Senhor seu Deus uma quarta parte do dia e outra quarta parte eles confessaram e adoraram o Senhor seu Deus ” (Neemias 9:1ss) . E então você encontrará alguns desses homens novamente liderando neste culto de confissão, os levitas e os ajudantes, e sua ordem no versículo cinco foi “levanta-te e bendiga ao Senhor teu Deus para todo o sempre e bendito seja o teu glorioso nome que é exaltado acima de toda bênção e louvor.” Desse versículo em diante até o versículo quinze, eles olham para o passado e veem a maravilha da liderança e da graça providenciais de Deus, e todos os milagres maravilhosos que ele realizou para eles. Depois vem a conjuntiva: “Mas”, versículo dezesseis, “eles e nossos pais”, e aqui vem a confissão do pecado.

Agora vamos imaginar de novo, não custa nada ter um pouco de imaginação santificada, suponha que passássemos pela Porta das Águas, o que ouviríamos? O primeiro grande som que ouviríamos seria o som da Palavra de Deus, depois ouviríamos os soluços, ouviríamos a confissão. Alguns de vocês estão ficando tensos agora, posso sentir isso. Tenho medo dessa palavra “confissão” que você fala, não vou ter medo da palavra “confissão” é uma palavra bíblica, muita gente tem abusado da confissão pública. Mas tudo o que é realmente bom é abusado. Seu padrão não é porque alguém abusa dele e você o abandona, você olha para a palavra de Deus e vê o que ela diz, e temos confissão pública aqui. Não me entenda mal, existe confissão privada diante do Senhor, e existe confissão pessoal, entre um crente e outro quando as coisas estão erradas entre eles, mas há um lugar na assembléia pública de acordo com a palavra de Deus, para confissão pública . Agora, o que você teria ouvido nesta reunião de confissão?

Bem, há cinco coisas, elas começam no versículo dezesseis, você pode se surpreender com o que ouve e pode se surpreender com o que não ouve. A primeira confissão foi a confissão de quê? Orgulho. Oh, pensei que iria ouvir a confissão de adultério, assassinato ou de alguma coisa diabólica e imunda. Não, estamos lidando com o básico. Estamos lidando com orgulho. Orgulhoso demais para levantar a mão para orar, orgulhoso demais para ver alguém ver você chorar. Orgulhoso demais para ser feito de tolo, pelo amor de Cristo. Eu tive um homem salvo em uma de minhas reuniões não muito tempo atrás, e bem, tivemos um bom número de salvos, na verdade tivemos cento e vinte que vieram a Cristo naquela cruzada, mas na quarta noite fora . Decidi, do meu jeito informal, fazer algo um pouco diferente, eu estava pregando sobre por que você não vem a Cristo antes, então voltei e disse Sra. Hile, você veio a Cristo no domingo à noite, Anna, não foi, sim por que você não veio antes? “Eu estava me divertindo muito com o mundo”, disse ela. Houve várias respostas, mas um sujeito havia sido salvo na noite anterior e estava a cerca de quatro ou cinco fileiras da frente, eu disse: “Senhor, entendo que as pessoas nesta igreja têm orado por você há dez anos”, ele veio a Cristo ontem à noite: “Por que você não veio antes disso?” Tão rápido quanto um flash, ele disse “Meu orgulho sujo e podre”, é isso. Você sabe que nós, na América fundamental, estamos muito orgulhosos. Alguns de nós temos orgulho da graça, temos orgulho do que somos. A velha canção entra agora: “não o que recebi, mas o que recebi, a graça o concedeu desde que acreditei, ostentando orgulho excluído, eu me humilho, sou apenas um pecador salvo pela graça”. A confissão de orgulho.

Qual é o segundo.? Eu gostaria de poder lidar com isso adequadamente, mas preciso ler este livro. Insensibilidade espiritual. Agora, o que você quer dizer? As palavras no texto são “endureceram a cerviz”. Muitos de nós somos cristãos obstinados. Eu estava pregando uma vez e um jovem começou a soluçar bem na seção central, o que me assustou foi que a maioria dos crentes ao redor estavam irritados, na verdade eu esperava que um porteiro viesse logo e pedisse para ele ir fora. Precisamos de mais soluços, precisamos de mais lágrimas, não apenas pelas lágrimas, precisamos estar vivos e espiritualmente sensíveis.

Você sabe, enquanto eu prego, eu olho para as pessoas, acho que você sabe disso, algumas pessoas, quando você olha para elas, você fica paralisado, é verdade, elas são tão insensíveis. Há outras pessoas que se você tivesse uma congregação cheia delas você nunca pararia de pregar. Em Greenville, Carolina do Sul, posso ver o velho papai McCall ali, com o rosto literalmente brilhando. Eu não poderia olhar muito para papai ou seria acusado de pregar por muito tempo. Ele estava apenas bebendo, então ele mancava pelo corredor e estava apoiado em sua bengala, cada movimento em seu corpo era doloroso, e então eu teria que ser muito paciente porque ele diria “irmão Jack” e então ele começaria todo o meu esboço . Então eu ouvia pacientemente, e era bom que ele tivesse tudo anotado, então ele chegava ao ponto número três e sua voz ficava embargada e ele dizia “irmão Jack”, quando você começava a falar sobre isso ele disse, eu gosto de decolar. Cara, parecia que ele iria a qualquer momento, na verdade. Lembro-me da última vez que o vi. Fechei a cruzada e entrei no carro e estava prestes a ser levado e ouvi uma voz “Irmão Jack!” E me lembrei daquela voz e saí bem rápido, não tinha me despedido do papai McCall. ele disse “filho, posso não estar aqui na próxima vez que você vier, mas estarei esperando por você”. Você sabe o que eu estava fazendo, então tive que me abaixar e entrar no carro bem rápido. Ele não estava lá na próxima vez que voltei, ele está me esperando, está me esperando há um bom tempo, mas está esperando. Graças a Deus pelos espiritualmente sensíveis.

Jonas, o profeta, o Homem que Deus usou para profetizar verdadeiramente sobre sua nação, mas o Homem que recusou o que Deus tinha para ele tornou-se tão insensível espiritualmente que ele poderia dormir como um bebê no buraco de um navio durante a tempestade enquanto homens não salvos onde desesperado pelas vidas. Sim, os cristãos podem tornar-se dez vezes mais insensíveis do que as pessoas não salvas. Entro em lugares onde os clérigos são duros como pedras, pois ao mesmo tempo nas ruas os bêbados pegam minha mão e dizem irmão, ore por mim. Insensibilidade espiritual. Não estou chorando por uma emoção, só estou chorando por uma postura verdadeiramente bíblica.

Numero tres; olhe para isso novamente. “Não dê ouvidos aos teus mandamentos.” Eles não prestaram atenção à palavra de Deus, para que serviu o avivamento? Versículo vinte e nove do mesmo capítulo, “e dá-lhes testemunho para que os reconduzas à tua palavra” (Neemias 9:29). Qualquer pessoa aqui que esteja negligenciando a palavra de Deus é um cristão não reavivado. Você não precisa descer e colocar o pé na grade e beber alguma coisa no bar, você não precisa entrar em alguma cena viciosa de pecado para ser um apóstata, você pode retroceder em um banco da igreja com a mesma rapidez. como você pode em um esgoto estofado. E se eu tivesse que pregar, se eu tivesse que pregar para desviados, e desviados em algum lugar da igreja, e desviados em algum lugar no bar, e se eu tivesse que escolher para quem pregaria, eu pregaria para a gangue no bar eles sabem que são desviados. Você diz que está se tornando um evangelista agora, isso mesmo, esta é a imagem. A palavra de Deus é negligenciada e isso nos leva a um lugar de insensibilidade e orgulho espiritual.

Veja o quarto “eles se recusaram a obedecer”. Eles sabiam o que fazer, mas não o fizeram. Cristãos agora, fariam imediatamente o que deveriam fazer, teríamos avivamento em cinco segundos. Na verdade, vocês não precisam de muita complexidade de novas verdades, vocês, como crentes, só precisam agir de acordo com a verdade que já conhecem. Se você precisa orar, se você precisa entrar na palavra, se você precisa colocar para fora da sua vida aquela coisa que você sabe que está te atrapalhando, e você não faz isso, então é claro que você coloca o “ x” sobre avivamento. Mas no momento em que você disser: “Agora, vou obedecer a Deus.” O avivamento estará aqui. Agora estou bem adiantado em anos, tenho pregado por cerca de quarenta e cinco anos, começou quando eu. tinha 18 anos. Isso me namora bastante. Já estive em algumas cenas ótimas, já estive em reuniões como essa onde surgiu o avivamento, encerramos a reunião doze horas depois. a multidão aumentou. Já estive em reuniões onde o reavivamento irrompeu quando eu dispensei a multidão e ninguém saiu. Vancouver British Colombia Canadá, Igreja Batista Renflew Avenue, dispensei a multidão após fazer o convite, nenhuma alma saiu daquela Igreja. Depois de um tempo fiz outro convite, vieram mais 16 pessoas, dispensei novamente, eles não foram embora. Dispensei eles umas 3 vezes e ninguém saiu, ainda não foi dispensado. Ninguém queria sair de cena. Acho que se eu estivesse aqui em Water Gate também não gostaria de sair de cena.

Vou passar uma semana no Seminário Bíblico Batista em Clarks Summit. A Bíblia Batista ficava em Johnson City, a primeira igreja batista lá, nos anos quarenta. Tive uma série de dois dias, preguei à tarde, sobre Neemias, o homem que orou por avivamento e conseguiu. Preguei na noite de segunda-feira: David, o homem que confessou seus pecados, preguei na manhã seguinte sobre outro tema semelhante, e quando encerrei o culto na capela, uma jovem se levantou e disse: “posso dizer uma coisa?” Olhei para o Reitor e disse “e daí?” Ele disse “Ok”. Ela disse: “Ontem à noite você pregou e às duas horas desta manhã eu cheguei ao fim no meu quarto, quero ficar de pé e testemunhar uma nova alegria, uma nova bênção e uma nova liberdade em minha vida”.

Ela se sentou, uma garota se levantou, ela estava chorando, ela disse “quando eu vim para o Seminário Bíblico Batista há três meses, um dos meus amigos mais queridos era” ela deu o nome da garota “nos distanciamos, eu disse algumas coisas bem podres sobre ela, e esse corpo discente sabe disso, e eu quero me acertar com Deus. Quero que ela, e ela se dirigiu a ela naquele momento, me perdoe, e quero que qualquer pessoa a quem comuniquei essas coisas, me perdoe”.

Um garoto levantou-se imediatamente e disse: “quando vim para o Seminário Bíblico Batista, trabalhei com um ferreiro, ele tinha muitos pacotes de ferramentas e eu sabia que teria que trabalhar para estudar, sabia que ele não iria sinto falta de uma das roupas, peguei aquela maleta, todas as ferramentas eram dele, mas trouxe comigo. Eu sabia que ele não sentiria falta disso. Ele disse que eu preciso me acertar, tenho que devolver isso pela American Express esta tarde. A restituição estava sendo feita. Por uma hora inteira aquele espírito de reavivamento prevaleceu, e recebi um tapinha no ombro, um membro do corpo docente se levantou, ele disse que eu tenho que me acertar com o Senhor, “ele disse que eu estava blefando nas minhas aulas, eu tenho feito o show que passei horas preparando. Quando na verdade eu estava apenas sobrevivendo com o mínimo que poderia fazer. E eu estava enganando os alunos e nem mesmo dando a eles o que deveriam receber e pelo que pagaram. Quero que o corpo discente me perdoe.” Fechei depois de uma hora, fui almoçar, sabia que se fosse de Deus ia continuar e continuar. Falei à tarde e não queria nenhuma acusação de psicologia da multidão ou algo parecido. Eu não sabia o que estava fazendo quando falei isso mas falei “tem uma salinha aqui, se tiver mais alguém que precise se acertar com o Senhor eu estarei naquela sala, ficarei muito feliz para te ver, não percebi o que estava dizendo” Cinco horas depois saí daquela sala, na fila. Eu me senti como um padre católico. Mas algumas das minhas maiores lembranças foram de estar sentado lá e ouvir , não coisas cruéis, vis e diabólicas, apenas coisas que simplesmente bloquearam o avivamento. Voltei para aquela escola anos depois, um dos primeiros professores que me conheceu foi “nunca esqueceremos a última visita, que Deus nos dê outra”

Não, não é antibíblico ou antibíblico ver os movimentos do despertar espiritual assim, aqui encontramos isso na palavra de Deus. Mas há mais uma coisa: “não estávamos atentos às suas maravilhas”. O que isso significa? Cristão, você está satisfeito em viver em um plano quase natural, mais ou menos como vivia antes de ser salvo? Não, eu realmente tenho alguns cristãos me dizendo isso, realmente não há muita diferença na maneira como vivo agora e na maneira como vivia antes. Eles não estão falando sobre coisas cruéis, estão apenas falando sobre uma maneira e um modo de vida. Se isso for verdade, então algo está errado, você quer me dizer que não há diferença entre o natural e o sobrenatural. Você quer me dizer que pode viver sem o espírito de Deus em você, da mesma forma que vive com o espírito de Deus em você. Tenho novidades para você. A maravilha do que Deus está fazendo e Deus tem algumas maravilhas, alguns milagres, algumas coisas fantásticas, mas se você quiser viver contente sem elas, você pode viver nesse estado não revivido. Eu choquei algumas pessoas ao pedir-lhes que me contassem honestamente sobre uma resposta a uma oração nos últimos doze meses. Eles não conseguiram inventar um. Deus quer operar nas suas maravilhas e no seu sobrenatural; o diabo está muito contente em nos deixar viver num plano natural.

Alguém me desafiou há alguns anos e disse “como vocês estão planejando para o próximo ano?” Bom, minha agenda como vocês podem ver pelos meus boletins todos elaborados, meses e anos à frente em muitos lugares, e os orçamentos todos elaborados para a organização. Então essa pessoa disse: “há algo em seus planos que não poderia acontecer, exceto por um ato sobrenatural de Deus?” Comecei a pensar sobre isso, não havia muito. Então eu disse “Senhor”, às vezes quase me arrependi de ter feito esta oração. Eu disse “Senhor, quero algo em minha vida que esteja além de qualquer coisa que eu possa imaginar humanamente”, e então as coisas começaram a acontecer, e este é o como deveria ser, consciente das maravilhas de Deus. Por que você deveria se surpreender com um Deus sobrenatural operando milagres em sua vida? Tudo isso faz parte da estrutura do avivamento.

Tudo bem. Aí estão eles, agora acho melhor avançarmos para mais dois pontos, pois o tempo já está quase acabando para esta manhã. Agora, a terceira coisa que ouviremos de um avivamento bíblico: capítulo 10, ou devo dizer apenas as últimas palavras do capítulo nove. “Por causa de tudo isso fazemos uma aliança segura e a escrevemos, e nossos príncipes levitas e sacerdotes a selam” (Neemias 9:38). Agora, a Nova Versão Padrão Americana usa a palavra acordo se a palavra aliança o incomoda. Mas você poderia fazer com que a palavra decisão permanecesse. Às vezes eles atacam evangelistas como eu por exigirem decisões, tive alguém na igreja há não muito tempo, gosto de vir e ouvir meu pastor, só não gosto de vir quando temos um evangelista porque ele está sempre buscando decisões. Não peço desculpas por buscar decisões, eles estão acertando tudo aqui em um pacto, um acordo e uma decisão, e quem é o primeiro a assiná-lo, qual era o nome dele, ah, sim, Neemias... Ele é o primeiro a responder ao convite, se assim posso dizer. Ele é o primeiro que deseja a plenitude da bênção de avivamento de Deus em seu coração. Ele encabeça a lista.

Agora, se você ler o capítulo dez, será terrível ensinar este livro dessa maneira, mas se você ler o capítulo dez, encontrará ênfase em três coisas específicas. Você encontrará uma ênfase na decisão quanto ao seu tempo, a partir deste ponto o seu **tempo** pertence a Deus. Se você ler o capítulo dez com atenção, sairá com a convicção de que o **talento** de todos está entregue ao Senhor. Então você descobrirá, em terceiro lugar, que os tesouros não são apenas seus dízimos, mas que seu **tesouro** pertence a Deus. É um compromisso completo. Agora olhe por um momento, há algo diferente no que ouvimos do que Neemias já fez no capítulo um? Não… Você está me seguindo com atenção, esse homem, esse homem era um homem da palavra de Deus “como você sabe que Jack” você leu com atenção a oração dele? do versículo cinco ao onze está carregado de Escrituras. Passe a margem da sua Bíblia e veja quantos textos do Antigo Testamento ele cita em sua oração? Ele obviamente era um homem que dizia constantemente à sua própria alma: Traga o livro. E lemos no capítulo um, versículo seis, que ele confessou o seu pecado e os pecados de seus pais. Seu coração estava aberto na confissão, ele reivindicava as promessas de Deus . Então é tão óbvio que seu **tempo** e seu **talento** e seu **tesouro** foram dados ao Senhor quando ele não conseguia ver possivelmente o milagre que iria acontecer porque ele estava cativo a centenas de quilômetros de distância do local de adoração, mas Deus quebrou tudo. Não foi? Agora, tudo o que aconteceu a um homem no capítulo um está acontecendo a cinquenta mil nestes capítulos, cinquenta mil a menos alguns. Vamos discuti-los amanhã. Mas este é um capítulo de compromisso.

Tenho um ditado sulista que diz: “Não me importa o quão alto você vá, queremos saber em que direção você anda quando voltar à Terra”. Uma senhora esteve aqui outra noite; ela estava me contando sobre seu maravilhoso pastor, que é um amigo meu, que se demitiu. Ela estava toda quebrada. Então pensei em contar a ela um pequeno incidente quando me demiti da Igreja da Porta Aberta, quinze anos atrás. Vi uma de minhas jovens empresárias abaixar a cabeça e começar a chorar. Então fui até a Bárbara depois e peguei ela pelo braço e disse: “ei, quero falar com você”, eu disse “qual é o problema”. “Você está indo embora” “Qual é o problema” “Você está indo embora, e foi sob o seu ministério que eu vim para o Senhor” Eu disse para quem você veio, Ela disse “o Senhor” eu disse “ Ele não vai embora.” Aquela doce menina me agradeceu por isso desde então. Ela disse que você chutou os adereços debaixo de mim; você me fez lançar-me totalmente no Senhor. Bem, eu disse: “Bárbara, odeio pensar que sua vida espiritual depende de mim. O salvador sai daqui com você ”de volta para o seu lado Senhor, comigo, meu coração está faminto Senhor, por ti, só por ti, me lava e me limpa pelo teu sangue, estou voltando para ti querido Senhor, para ti . Eles tomaram a decisão de abandonar este avivamento, e uma decisão que confio que todos aqui farão o mesmo.

Há outra nota neste grande avivamento, e espero que você não tenha perdido, porque você já cantava sobre isso na lata, você não percebeu, não é , que a "Alegria do Senhor é a sua força "veio de Neemias, você está cantando as escrituras. Capítulo 8, versículo 10, a quarta marca do avivamento: “A alegria do Senhor é a vossa força”. Você diz, Jack, que está falando muito a sério, sim, mas o resultado da palavra, e o resultado da confissão do pecado, e o resultado da aliança solene, é sempre a plenitude da alegria. Você encontrará isso lá não apenas no versículo 10, mas no versículo número 12, “eles começaram a ter grande alegria” e você encontrará lá no versículo 17 do capítulo oito “e houve uma grande alegria” no capítulo 12 em versículo 27, “eles guardaram a dedicação com alegria” no capítulo 12 versículo 43 “também naquele dia, eles ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram, porque Deus os havia alegrado com grande alegria, e as mulheres e as crianças se alegraram de modo que a alegria de Jerusalém foi ouvida mesmo de longe." A verdadeira alegria bíblica, não um sorriso bobo, não uma felicidade emocional, mas a consequência dessas outras coisas. A oração do salmista confirma isso: “Ó Senhor, não nos reavivarás novamente, para que o teu povo regozije-se em ti” (Salmo 85:6).

Um cristão alegre é o cristão reavivado. Muitas vezes tive uma experiência, observei pessoas por alguns dias, falei sobre isso com todo mundo, mas abordei-as em particular e disse: “Tenho observado você, algo está errado”. Lembro-me de uma professora chegando uma vez, ela olhou para mim como se eu tivesse batido nela com uma faca, como se quisesse dizer como você sabe? Eu observei você, a ausência de alegria, algo realmente está te incomodando. Se eu puder ajudá-lo a qualquer momento, me avise, ok. “Obrigado” e eu fui embora. No dia seguinte, ela disse “Quero falar com você, e aí ela abriu o sórdido, e foi sórdido, coisa que tirou a alegria da vida dela. Eu disse, oh, uma coisa para você fazer é o salmo quinquagésimo primeiro, aquele grande salmo de confissão, e ficar lá esta tarde, até que você resolva essa coisa. Esse foi o fechamento como amanhã, ou sexta-feira da semana. Viemos para um culto de sexta à noite e olhei para a multidão e vi uma luz, ninguém precisava me dizer, que ela havia tomado sua decisão. Ela não tinha feito nenhuma profissão pública, e bastava olhar e sabia que aquela vitória estava conquistada. Agora nem sempre é tão aparente, mas mesmo assim é verdade. Quatro grandes marcas do despertar espiritual. Vamos nos curvar em oração, sim.

Esboço dos pontos principais da “Discurso Quatro de Neemias”

1. Introdução
   1. Apresente Neemias “O personagem principal do livro”
      1. Copeiro do Rei em Shushan, Pérsia.
      2. Sua preocupação, chamado e decisão delineados
   2. A Primeira e a Segunda Divisões do Livro de Neemias
      1. Primeiro: Capítulo um, a grande oração de avivamento
      2. Segundo: Capítulos dois a sete: Valentes pela verdade e valentes na luta
2. O que é um avivamento:
   1. Exemplos do Sul e do Norte
   2. O salmo oitenta e cinquenta
   3. Hebraico Hiya e Shum, vida e retorno
   4. Reavivamento como retorno à vida
      1. Retornar à vida espiritual dinâmica
3. Introdução de Esdras
   1. Preparação do coração para a Palavra de Deus
   2. Traga o livro
      1. O avivamento deve manter a palavra primordial
4. Importância da compreensão
   1. Enfatizando a palavra de Deus o tempo todo
   2. Mais uma vez, traga o livro
5. Alimentação Espiritual
   1. A alma tem fome da Palavra de Deus
   2. Ler é tão importante para o cristão quanto comer
6. Confissão:
   1. Maravilhe-se com as maravilhas da graça providencial de Deus
   2. Confissões pessoais, privadas e públicas
   3. A importância de renunciar ao orgulho
      1. Orgulho é o pecado básico
   4. Cristãos endurecidos:
      1. Insensibilidade espiritual
      2. Retrocesso espiritual
7. Exemplos de reavivamento
   1. Igrejas
   2. Seminário Bíblico Batista
8. Espaço para o impossível sem Deus
   1. Assistindo a milagres
   2. Prestando atenção à oração
9. Tomando decisões:
   1. Fazendo de Deus o tesouro
   2. Completude do compromisso
10. A alegria do Senhor
    1. Movimento adiante a partir da confissão solene
    2. Alegria de Jerusalém